

PREVIDÊNCIA em questão

INSS, VGBL OU POUPANÇA? O QUE É MELHOR NA
HORA DE SE APOSENTAR?
ESTUDO MOSTRA AS VANTAGENS ECONÔMICAS DE
SER FILIADO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

RENATA BRUMANO



PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



INSS, VGBL OU POUPANÇA? O QUE É MELHOR NA HORA DE SE APOSENTAR? ESTUDO MOSTRA AS VANTAGENS ECONÔMICAS DE SER FILIADO À PREVIDÊNCIA SOCIAL

Filipe Leite Peixoto, membro da Carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, em exercício no Ministério da Previdência Social – autor do artigo.



Foto: Nicolas Gomes

O artigo é do Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Filipe Peixoto, e aborda as vantagens econômicas de ser filiado à Previdência Social. O estudo analisou se, além de garantir proteção social aos trabalhadores, a Previdência Social também oferecia vantagens do ponto de vista econômico, quando comparada a outros tipos de seguros previdenciários. O artigo, publicado no Informe de Previdência Social de maio, compara a aposentadoria por idade do contribuinte individual com a previdência privada aberta do tipo VGBL e com a poupança.

Baseado em dados da PNAD 2011, que mostravam que 25 milhões de pessoas tinham capacidade contributiva, mas não eram filiados à Previdência, o autor quis investigar as razões para essa alta desproteção social. “O primeiro fato é que esses trabalhadores desconhecem as regras previdenciárias, desconhecem as vantagens do regime e, por isso, optam por não fazer sua contribuição. O segundo ponto é a falta de confiança nas instituições, baseada em mitos de que a Previdência Social estaria em crise ou deficitária. Esses mitos desestimulam muito a contribuição”, diz.

No estudo, Peixoto mostra a expectativa de sobrevida do aposentado e apresenta as regras para a aposentadoria por idade. Em uma das simulações, o especialista mostra a vantagem econômica da mulher que se aposenta por idade, na condição de contribuinte individual, aos 60 anos e trinta de contribuição. “Nesta idade, ela tem a expectativa de viver mais 273 meses (ou até os 82,8 anos) e, em apenas 8 anos e 2 meses após o recebimento da aposentadoria, ela, em tese, recuperaria toda a sua contribuição previdenciária realizada por 30 anos, já descontados a inflação, o custo de oportunidade e as contribuições totais feitas”, explica. A mesma vantagem também foi observada no caso dos homens.



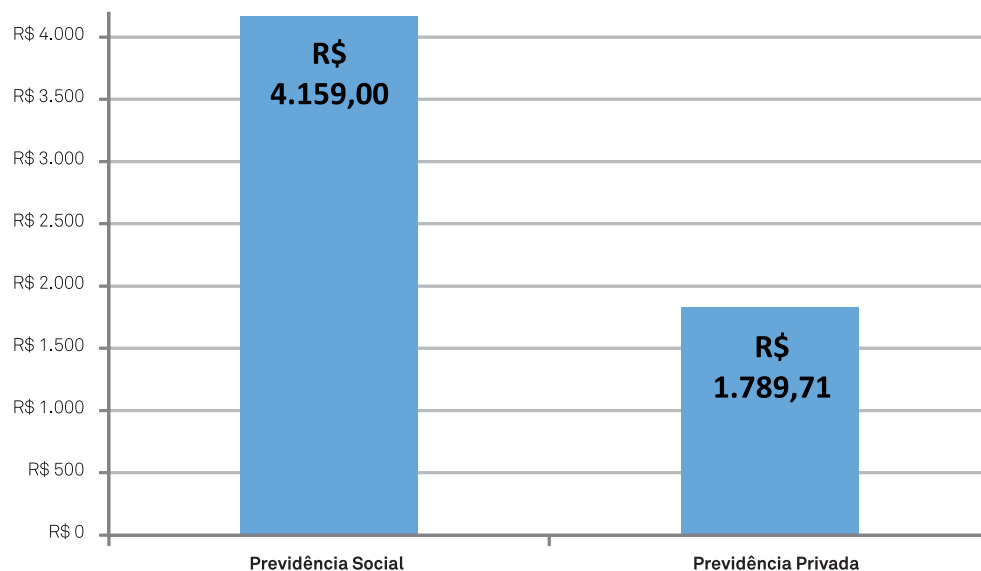
Na comparação com a previdência privada (VGBL), considerando uma contribuição mensal de R\$ 831,80 por 30 anos, a Previdência Social ofereceu uma aposentadoria mais que duas vezes maior que a da previdência aberta. Considerando as condições apresentadas pelo estudo, um homem receberia, mensalmente, R\$ 1.789,71 com a previdência privada contra R\$ 4.159,00 da Previdência Social. “Mesmo considerando o resgate do saldo

acumulado (caso do VGBL), a previdência social ofereceria proteção mais ampla”, aponta o autor.

Gráfico 1

Comparação do valor da aposentadoria para o homem que contribui mensalmente com R\$ 831,80 – durante 30 anos – e se aposenta aos 65 anos*9.

* Previdência Privada: VGBL (média Banco do Brasil, Caixa Econômica e Bradesco) na modalidade de renda mensal vitalícia reversível ao beneficiário da mesma idade, 100%. Rentabilidade real e líquida de 3% a.a.: após o desconto da inflação, da taxa de administração e do IR. Conforme simulador da Susep + 1% a.a. sobre a provisão matemática (reversão do resultado financeiro). Metodologia exposta no anexo 1. Ambas com previsão de 13 rendas por ano. Previdência Social: segurado Contribuinte Individual, aposentadoria por idade.



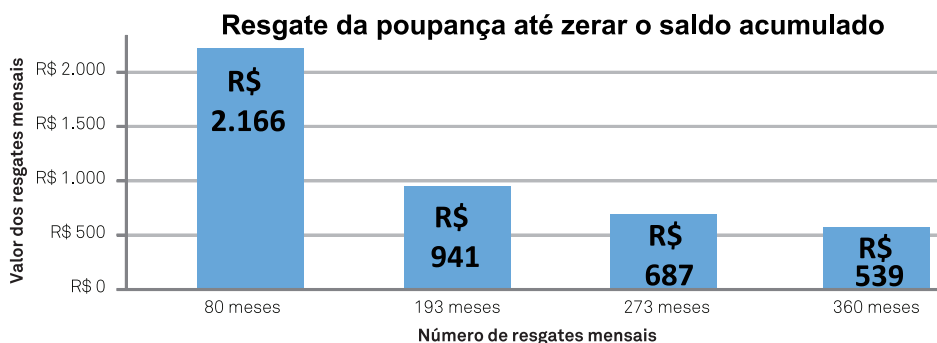
Já na simulação com a poupança, o estudo utilizou os mesmos 30 anos de contribuição, com investimento mensal de R\$ 400,00. Pela Previdência Social, o contribuinte individual teria uma aposentadoria por idade de R\$ 2.166,00. Mas, caso o trabalhador que tivesse investido na poupança decidisse fazer retiradas mensais no mesmo valor oferecido pela Previdência, o montante só duraria 80 meses. A partir daí, o saldo seria zerado. No entanto, a pesquisa mostra que se esse trabalhador vivesse até a idade média esperada seriam esperadas, pelo menos, 193 retiradas para os homens e

273, para as mulheres. Isso reduziria o valor dos resgates para R\$ 941,00 e R\$ 687,00, respectivamente. “Portanto, se este trabalhador vivesse até a idade média esperada – e, estatisticamente, é o que se espera – ele estaria mais protegido pela previdência social, inclusive porque ele poderia continuar recebendo o benefício mesmo após superar a sua expectativa de sobrevida”, conclui Peixoto.

Gráfico 2

Valor da retirada mensal da poupança em função do número de meses escolhidos, a partir de um saldo acumulado de R\$ 167.745,96*. Homem aos 65 anos ou Mulher aos 60.

* (após 30 anos de contribuição mensal de R\$ 400,00, rentabilidade real de 1% a.a.). O saldo acumulado será zero após o número de meses indicado. Já descontada a inflação, valores aproximados.



Para mostrar as vantagens da Previdência, Peixoto explica que calculou o valor da rentabilidade que a pessoa teria de ter no mercado financeiro para que o montante acumulado durante um mesmo período fosse suficiente para que ela pudesse fazer retiradas mensais no mesmo valor da Previdência. “Eu chego à rentabilidade da Previdência Social para quem contribui por 30 anos e se aposenta por idade. A rentabilidade real (já descontada a inflação) da mulher seria de 5,3% ao ano e do homem, 4,5% ao ano. É uma rentabilidade muito alta que o trabalhador só conseguiria se fosse para o mercado de risco – renda variável, bolsa de valores”, ressalta.

Peixoto afirma que ficou positivamente surpreso com os resultados alcançados com o estudo. “Principalmente no caso das mulheres, o que elas recebem pode ser mais que o dobro do que com o que elas contribuíram. A vantagem econômica é muito alta”, declara.

Para Peixoto, o trabalhador autônomo consciente deve contribuir para a Previdência Social. O especialista garante: quem não está contribuindo para a Previdência está perdendo dinheiro. “A conclusão central que eu cheguei é que, na prática, o contribuinte recebe mais do que contribuiu, comparando todas as contribuições com todos os benefícios. Ele paga um tanto e recebe um valor muito maior”, afirma.

